



MARRETA

**LIGA
OPERÁRIA**

Filiado a Federação dos Trabalhadores na Indústria da Construção e Mobiliário de Minas Gerais - FTICMMG

Informativo Oficial do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção de Belo Horizonte, Lagoa Santa, Nova Lima, Raposos, Ribeirão das Neves, Sabará e Sete Lagoas - Tel: (31) 3449.6100 - Rua Além Paraíba, 425 - Lagoinha - BH - www.sticbh.org.br / twitter.com/sticbh
Sub-sede Barreiro: Rua Alcindo Vieira, 542 - Tel: (31) 3384.5552 - BH - Sub-sede Nova Lima: Rua Travessa Piauí, 33 - Matadouro - Tel: (31) 3542.6229

02/01/2013

Assembleia para analisar proposta patronal

Nossa campanha salarial está a todo vapor e precisamos decidir qual rumo vamos dar a ela.

Durante toda a campanha, os patrões tentaram enrolar de tudo que é jeito até o fim do ano, mas o MARRETA bateu pesado e não aceitou as suas propostas miseráveis.

Os patrões nunca lucraram tanto e mesmo assim tentam fugir da obrigação de conceder aumento para os trabalhadores.

Tudo aumentou absurdamente: os alimentos, o aluguel, as contas, o transporte. O DIEESE calcula que o salário necessário para um trabalhador sustentar a sua família (4 pessoas) com o mínimo de dignidade e arcar com os custos de saúde, transporte, educação, lazer, seria R\$ R\$ 2.617,33. Enquanto isso, os patrões pagam R\$ 1.037,00 para oficial, R\$ 677,00 para um servente e ainda emperraram as negociações da campanha oferecendo uma mixaria de reajuste.

Para apressar e concluir suas obras milionárias eles prometem prêmios por produção e tarefas, mas isso tudo é enganação. Nada disso conta no 13º salário. Agora que o setor da construção ainda está aquecido, o patrão paga esses prêmios, mas se a coisa esfriar, ele retira esse recurso enganador e continuamos na miséria.



Exigimos reajuste salarial real, na carteira e para todos os operários. Os patrões apresentaram uma proposta que ainda está muito abaixo do que reivindicamos. **No dia 13 de janeiro realizaremos uma grande assembleia geral para analisarmos essa proposta e definirmos o rumo de nossa campanha salarial.** Nossa experiência já provou que somente com uma grande luta, com greve podemos arrancar nossos direitos. Se não organizarmos mais a luta, eles tentarão nos empurrar uma miséria.

A participação de todos é de extrema importância. Oficiais, serventes, meio-oficiais, vigias, mestres de obras, trabalhadores do administrativo, todos devem comparecer para decidirmos sobre a nossa luta. O Sindicato é um instrumento de luta, mas a decisão é do trabalhador.

Participe da Assembleia
Domingo, dia 13/01, às 8:30hs
Rua Além Paraíba, 425 - Lagoinha - próximo à Rodoviária.



MARRETADAS



Patrões criminosos na mira do Marreta

Os anos de 2011 e 2012 ficaram marcados em nossa história, foram os anos que o nosso Sindicato atuou ativamente na denúncia da existência de centenas de operários trabalhando em condições degradantes, em alojamentos imundos, sem mínimas condições, sem alimento e sem salário.

Desmascaramos e botamos pra correr gatos safados que aliciavam jovens e pais de família, a maioria do norte de Minas e nordeste do país, e os traziam para a capital com promessas de bom salário e melhoria de vida. Só que não era verdade, quando chegavam aqui encontravam alojamentos (verdadeiras masmorras) sem nenhuma condição digna de um ser humano viver, muitos sem água, luz, comida, sem camas, jogados ao relento, as vezes em colchonetes ou no chão frio...

Recebemos denúncias de trabalhadores e promovemos as operações arrebenta cativo em

dezenas de obras.

Em ações conjuntas com auditores fiscais do trabalho, recebemos denúncias de operários, descobrimos esses cativo e proporcionamos o resgate desses trabalhadores. Graças a essa intensa luta, os patrões foram obrigados a fazer os acertos devidos e bancar a volta desses operários aliciados para suas cidades de origem.

Apesar destes resgates, ainda existem centenas de outros cativo que precisam ser estourados, mas para isso, precisamos que os trabalhadores denunciem ao Marreta e que organizemos novas operações arrebenta cativo.

O MARRETA segue recolhendo dados e denúncias dos patrões que descumprem a Lei, a CCT e cometem crimes trabalhistas, estão na nossa mira: Camargo Corrêa, Patrimar, Recapp, MRV, Emccamp, MASB, Temon e outras...

Fôrmas União comete ato anti-sindical

Os carrascos ladrões da Fôrmas União demitiram dois carpinteiros acusando-os de ter denunciado os roubos e falcruas que eles cometem. O Carpinteiro Joaquim Francisco da Silva foi demitido arbitrariamente no dia 03/12/12 pelo simples fato de ser filiado ao nosso Sindicato. Essa é a forma que os carrascos covardes encontraram para intimidar todos os outros operários que se encontram no canteiro de obras. No último panfleto denunciávamos que a gata rouba dos trabalhadores, falamos e provamos e vamos levar até as últimas consequências. Ou hoje ou amanhã esse gato terá que pagar centavo por centavo que deve a cada pai de família.

O fato de ter demitido o carpinteiro é um ato anti-sindical! Com certeza irão responder por esse crime que cometem contra os trabalhadores.

O dono da gata já foi um trabalhador honesto, hoje é proprietário de algumas fazendas compradas com o dinheiro que deixa de pagar as horas-extras para os



operários. Sua mulher ficou tão desesperada e saiu toda descabelada correndo atrás de nosso carro de som, ameaçando. Se ficam com todo esse desespero é porque devem e devem muito e vão ter que pagar ou aqui ou no inferno.

Orientamos a todas as empresas que empreitam armações e formas para esse gato “que em breve estará pagando por dívida contraída por ele”.

Ouçã o Programa

“Tribuna do Trabalhador”

**Todos os sábados
de 8 às 10 horas
na Rádio Favela FM**



Rádio Favela

106,7 FM

Ligue e participe:

3282.1045

3282.0054